

RELATÓRIO CPA 2012

Comissão Própria de Avaliação
(Ano Base: 2011)



Requisitos da avaliação interna:

- ❑ Existência de uma equipe de coordenação
- ❑ Participação dos integrantes da instituição
- ❑ Compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES
- ❑ Informações válidas e confiáveis
- ❑ Uso efetivo dos resultados

Princípios fundamentais do Sinaes:

- ❑ Responsabilidade social com a qualidade da educação superior
- ❑ Reconhecimento da diversidade do sistema
- ❑ Respeito à identidade, à missão e à história das instituições
- ❑ Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada
- ❑ Continuidade do processo avaliativo

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA – FAEX

Cadastro no INEP: 2270

Sociedade Unificada de Educação de Extrema – UNIEX - FAEX (mantenedora)

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema.

Faculdade isolada sem fins lucrativos

Composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Walkiria Riego Borges de Freitas	Coordenadora da CPA
Terezinha Aparecida Monteiro Onisto	Técnico Administrativo – Diretora
Paulo Castanho Manzini	Técnico Administrativo. - Coord. dos Tecnológicos
Benedito Marques Campos	Representante Docente: ADM/GPI.
Darlei Donizete Veiga	Representante docente do Curso de Logística.
Wagner Trindade	Representante Docente: Gestão de Qualidade.
Vânia Gayer	Representante Docente: Gestão de R. H.
Eunice Emília Jansons Almeida	Representante Docente do Curso de C. Contábeis
Nadia Maria Badue Freire	Representante Docente do Curso de Pedagogia
Tiago Carneiro	Representante Docente: Eng.Controle Automação
Flávio Djanikian	Representante Docente:Engenharia de Produção.
Cayo de Moraes	Representante Discente: Curso de Administração
Edimilson de Souza	Representante Discente: Curso de C. Contábeis
Juliana Coracim	Representante Discente: Curso de Pedagogia
Ronaldo Guglielmo	Representante Discente: Curso de Direito
Rosivani Lopes	Representante Discente: do Curso de Logística

Débora Darú	Representante Discente: Gestão da Qualidade.
Elisamar da Costa	Representante do Curso: de Gestão R.H.
Alan Torres	Representante do Curso: GPI.
Marta Bueno	Representante Discente: Engenharia Produção.
Beatriz Teles	Representante Discente: Eng. Controle Automação
Adriana Cardoso Pinto	Representante do Corpo Técnico Administrativo
Tailon Alexand de Camargo	Representante da Sociedade Civil Organizada

Ato de designação da CPA: Resolução CONSUP 03/2010

No segundo semestre de 2011 o regulamento da CPA FAEX passou por uma reestruturação, desta forma abrigando novas diretrizes para composição da referida comissão. Já no primeiro semestre de 2012 a CPA contará com nova comissão eleita, de acordo com os novos parâmetros, ainda assim garantindo a representatividade de todos os segmentos e melhor adequação à realidade atual da IES.

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação institucional tem a finalidade de transformar a Instituição atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e a transformação da sociedade, podendo, dessa forma, ser um instrumento poderoso no processo de reconstrução da educação brasileira. Desta forma, a avaliação passa a ser construída dentro da instituição como um meio de melhoria da qualidade de ensino e não como uma fase burocrática a ser cumprida pela IES para atender uma exigência do SINAES.

A avaliação institucional, processo desenvolvido pela comunidade das Faculdades de Ciências Sociais e Aplicadas de Extrema, ocorre com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. Neste processo, foram considerados todos os aspectos que envolvem o ambiente educativo e os agentes desse processo. O aluno teve a possibilidade de avaliar, no ano letivo de 2011: o Corpo Docente, Curso e Infra-Estrutura, bem como os departamentos e serviços prestados pelos mesmos ao alunado.

O resultado da avaliação nesta Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais a curto, médio e longo prazo.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de auto-avaliação institucional apóiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861 de 2004, que institui o Sistema de Avaliação.

Também retrata o compromisso institucional com o auto-conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Extrema oferece para a sociedade. Confirma ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de auto-avaliação, contou com a participação da Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do interesse de toda a comunidade acadêmica, garantindo o envolvimento dos alunos, funcionários, o apoio dos gestores das FAEX e com a disponibilização de informações e dados confiáveis.

Em conformidade com a Lei 10.861, a CPA empenhou-se a considerar as diferentes dimensões institucionais, mas por ser um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, está

sujeito a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos. Por esta razão, ficará para um segundo momento contemplar todas as dimensões de forma mais detalhada e de acordo com novo projeto de auto-avaliação que está sendo estruturado pela comissão. Assim como estabelecer os métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

A comissão foi composta por representantes da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, por alunos e professores e, ainda, por representantes das seções sindicais dos docentes e técnicos administrativos.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

3. POLÍTICA DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PARA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.

A FAEX, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas compromete-se a buscar a melhor política de desenvolvimento para uma educação de qualidade.

A proposta de avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para os permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelo contexto regional, nacional e internacional.

Os resultados vão fundamentar os processo de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA

1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Objetivo:

- Finalidades, objetivos e compromissos da IES.
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com objetivos centrais da IES, identificar resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

2- A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Objetivo:

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação)
- Práticas pedagógicas considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
- Pertinência dos currículos (concepção e prática).
- Considerar as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais e necessidades individuais)
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o usos das novas tecnologias no ensino.

3- RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Objetivo:

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para desenvolvimento regional e nacional.
- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, política de ações afirmativas.

4- A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivo:

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa.
- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social

5. POLÍTICAS DE PESSOAL, A CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Objetivo:

- Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.
- Clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Objetivo:

- Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática)
- Investimentos na comunicação e circulação da informação.

7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Objetivo:

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança.
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Objetivo:

- Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 Estudantes

Objetivo:

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes.
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios e tutoria). Iniciação científica, extensão, avaliação institucional
- Mecanismos/Sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão, abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno.
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Objetivo:

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 1

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão

A Faex tem por missão formar cidadãos empreendedores, com conhecimentos sólidos, habilidades e competências que lhes permitam exercer suas profissões com competência e que valorizem as práticas inovadoras, o comportamento ético e a visão crítico-social, visando a excelência do desempenho pessoal, profissional e institucional na sociedade em geral e na região do Sul de Minas, em particular.

O primeiro objetivo da Faex é atender a uma demanda crescente do município e da região, oferecendo o ensino em grau superior aos jovens que não dão continuidade aos estudos ao término do segundo grau, principalmente pela falta de recursos para estudar em outras cidades, ao mesmo tempo em que um número cada vez maior de empresas se instala na região, e se não encontram profissionais habilitados, recrutam de grandes centros.

METAS PARA 2012:

- Aumento do número de mestres e doutores;
- Sensibilizar as empresas para investirem na formação de seus funcionários;
- Baixo poder aquisitivo dos alunos ingressantes;
- Escassa bagagem cultural e déficit de preparo e conhecimento básico dos ingressantes;

Identificação de possibilidades e potencialidades:

- Possibilitar o ingresso de estudantes carentes no ensino superior através de uma mensalidade bem menor do que a praticada na região, priorizando a qualidade do ensino, pois as IES da região praticam mensalidades que inibem a inclusão de grande parte da comunidade.

- Possibilitar à região do extremo sul de Minas Gerais se estabelecer como um centro regional de cultura e educação;

- Desenvolver o projeto da Faex em meio a dificuldades apresentadas pelas IES que estão num raio de 50 Km ;

- Qualificação da mão de obra para o parque industrial, comercial e turístico da região;
- Exigência do mercado regional por cursos técnicos e tecnológicos, atendendo a crescente demanda da região;
- Exigência do mercado regional por cursos de pós-graduação e extensão;
- Posição geográfica e financeira do município de Extrema e região;
- Facilidade de docentes qualificados;
- Demanda de mão de obra qualificada para empresas instaladas na região e muitas em processo de instalação.
- Presença de um vasto parque industrial na região;

Expansão de Cursos

O investimento na solidificação dos cursos já existentes será contínuo. Há expansão de cursos prevista para 2013, a saber: Engenharia da Computação e Engenharia Civil.

Projeto Pedagógico

Todos os projetos pedagógicos atendem as diretrizes curriculares nacionais, bem como seguem orientação do novo PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

O Conselho Superior da FAEX instituiu como políticas para as atividades de extensão, o envolvimento da comunidade em atividades e serviços de extensão, oferecidos sob forma de projetos com caráter de assistência técnica, pedagógica e social, sob a forma de consultoria e, ainda, realização de cursos, estudos, levantamentos de dados técnico-científicos, educacionais, culturais e assistenciais.

A FAEX pretende criar a cultura da avaliação e assim colaborar para que esta se expanda e se concretize nos mais diversos setores.

DIMENSÃO 2

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

Amparados pelo Regimento Interno e de acordo com as Diretrizes curriculares nacionais, a Direção e as Coordenações dos cursos, discutem regularmente a atualização, a adequação da matriz curricular, como também, suas ementas e programas de ensino.

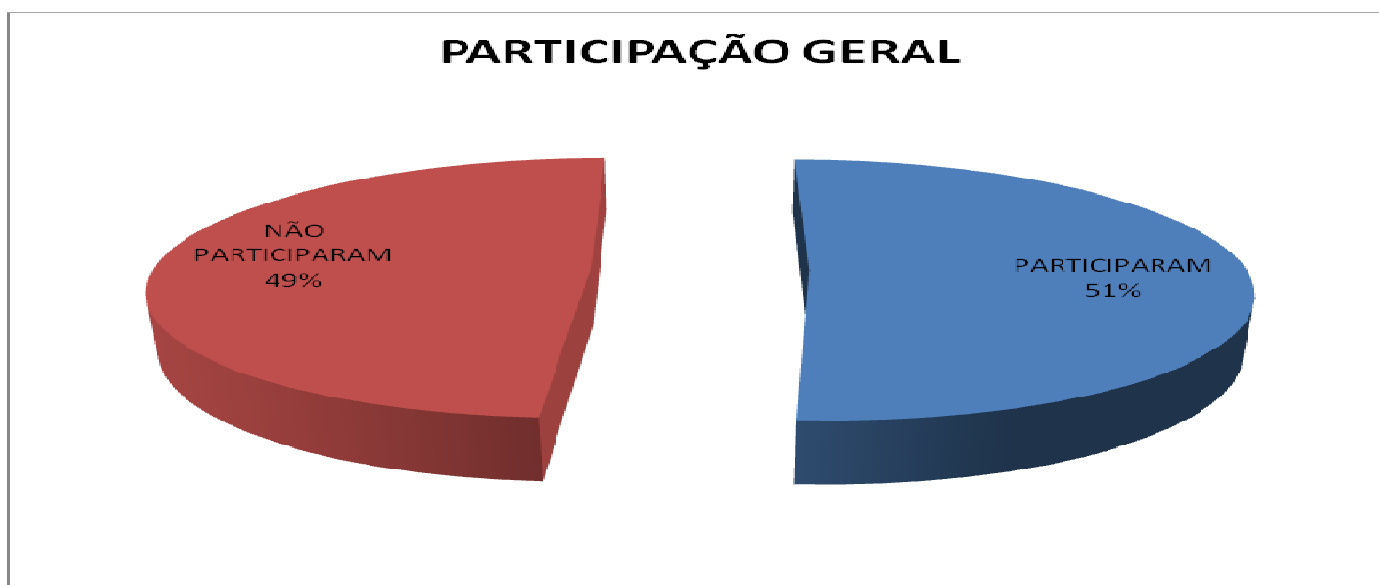
A articulação entre a teoria e a prática acontece nos cursos da FAEX através de visitas técnicas, estudos direcionados em Biblioteca, Palestras, Feiras de Estudos.

Semestralmente os discentes participam de uma pesquisa sobre os docentes e o curso. Após apuração e tabulação dos dados, a CPA envia os resultados à Diretoria Acadêmica e Coordenadores de Curso para análise e planejamento de adaptações e melhorias nos cursos.

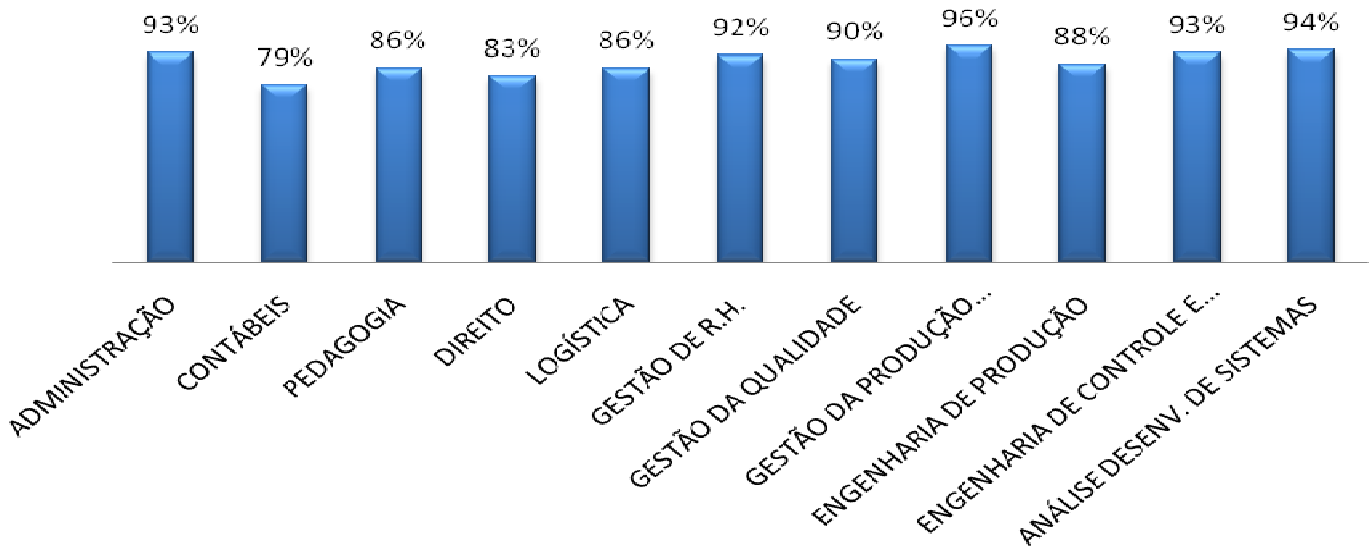
A devolutiva desses resultados é apresentada por meio dos murais aos discentes e, para os docentes os resultados são apresentados em reunião com a coordenação.

Em 2011 obtivemos alto grau de satisfação entre os discentes em relação aos seus cursos e docentes, mesmo assim todos os apontamentos foram levados em consideração e serviram de subsídio para a tomada de decisões acadêmicas.

Através dos gráficos que seguem, temos um panorama da participação dos discentes na pesquisa e também da avaliação dos diferentes cursos da IES.

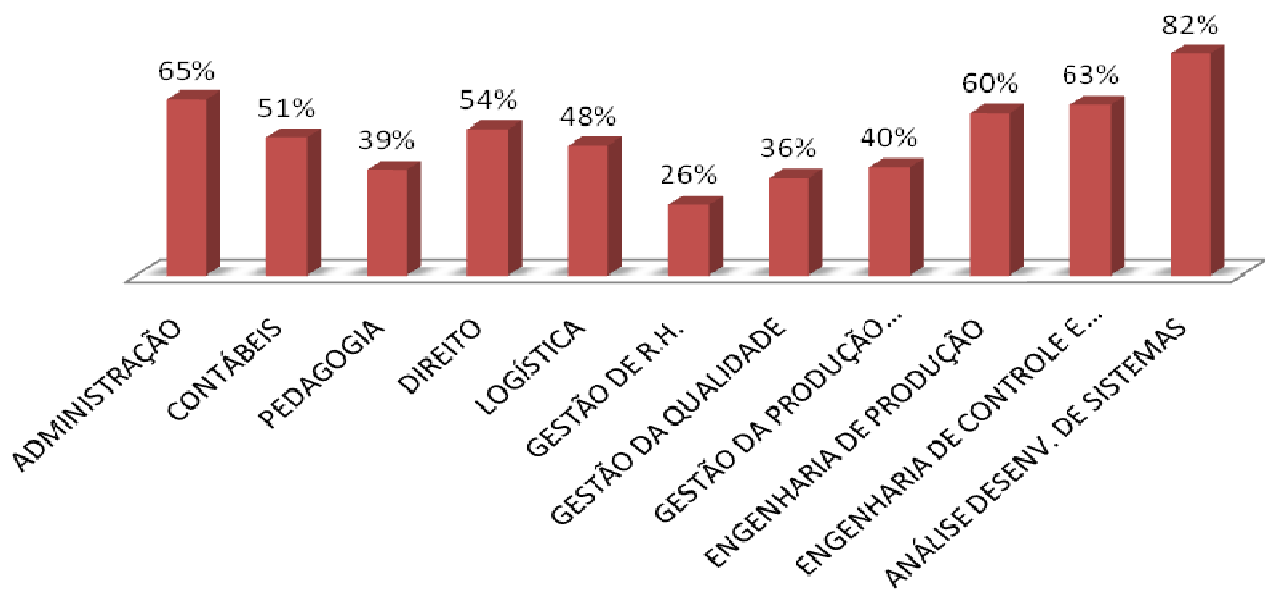


AVALIAÇÃO DOS CURSOS



Os percentuais apresentados no gráfico acima referem-se aos índices de bom e ótimo somados.

PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DOCENTE E DE CURSO



Pesquisa e Extensão

Através da extensão e da pesquisa a FAEX tem a oportunidade de levar até a comunidade os conhecimentos de que é possuidora, os novos conhecimentos que produz através de pesquisas, e que normalmente divulga com o ensino. É uma forma de socializar e democratizar o conhecimento. Assim, o conhecimento não se traduz em privilégio apenas da minoria que é aprovada no vestibular, mas difundido pela comunidade, consoante os próprios interesses dessa mesma comunidade.

Em 2007 foi criado o Núcleo de Extensão, através de lançamentos de cursos ministrados pelo próprio corpo docente da FAEX, como também em parcerias com empresas da região.

Cursos de Extensão - 2011

- Total de Cursos Abertos: 26 => Total de Cursos Realizados: 19

Descrição dos Cursos:

Data	Curso	Total de Inscritos
26/fev	Excel Básico	22
19 e 26/mar	Excel Intermediário	19
2/abr	Calculadora Financeira HP12C	21
9/abr	Oratória	23
7/mai	Recrutamento e Seleção de Talentos	15
21/mai	Oratória (turma 2)	15
28/mai	Excel Avançado	16
4/jun	Excel Avançado (turma 2)	15
18/jun	Web 2.0 e Mídias Sociais	22
29 e 30/jun	Técnicas Eficazes de Vendas	18

18 e 24/jun e 02/jul	Auditor Interno da Qualidade	16
27/ago, 10 e 24/set	Auditor interno HOSAS 18.000	14
24/ set	Liderança Ética e Integração de Pessoas(representantes)	74
28/out, 05 e 12/nov	Excel Módulo II	16
19 e 26/ nov	MASP – Método e Análise e Solução de Problemas	14
10 e 17/ dez	PAPP – Processo de Aprovação de Peças de Produção	11

Cursos realizados *In Company*:

Data	Curso	Nº de Alunos	Empresa
27/ ago	Web 2.0 e Mídias Sociais	20	Prefeitura Municipal de Extrema
03/ set	Web 2.0 e Mídias Sociais	20	Prefeitura Municipal de Extrema
10/ set	Web 2.0 e Mídias Sociais	20	Prefeitura Municipal de Extrema

Há um planejamento para fortalecermos a Pesquisa, enquanto Iniciação Científica, para atendimento das demandas locais e específicas nas áreas de formação profissional. Os cursos de extensão aprovados pela FAEX são todos voltados para a demanda regional.

No ano de 2011 o Curso de Administração iniciou um projeto sobre “Indicadores Econômicos e Sociais de Extrema, através do NECSA (Núcleo de Estudos de Ciências Sociais Aplicadas).

Também neste ano, iniciaram-se os projetos do Curso de Gestão de RH: “Perfil do Trabalhador de Extrema”, bem como o projeto do Curso de Logística: “Diagnóstico Empresarial Logístico” – Elaboração de Fluxos Reversos.

DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

As atividades científicas, técnicas, culturais e sociais são planejadas, desenvolvidas a cada semestre. A FAEX participa ativamente das atividades da comunidade (campanhas) ciente de que essa participação favorece a integração entre escola e comunidade.

Quanto à relação com o setor público a IES oferece cursos e palestras com intuito de proporcionar ampliação do conhecimento não só para alunos, mas voltados também para toda a comunidade.

Também coloca à disposição da comunidade seu espaço físico e equipamentos para realização de eventos, cursos e encontros específicos para entidades locais.

Para o biênio 2012-2013 a CPA junto com o SOE fará uma parceria com o objetivo de propor e acompanhar ações relevantes para a sociedade local, com ênfase para as questões de assistência à comunidade.

A FAEX recebeu o selo de Instituição Socialmente Responsável da ABMES, referente ao período 2010/2011.

Programa de Bolsa de Estudos 2011

Considerando que a FAEX, através de sua missão, busca incessantemente prestar serviços de ação social, concede descontos sobre os valores das mensalidades vigentes para os seguintes casos:

I – 50% (cinquenta por cento) para funcionários técnicos administrativo da FAEX;

II– 5% (cinco por cento) de desconto familiar para os alunos ingressantes no primeiro semestre de 2010, desde que residentes no mesmo endereço, com a devida comprovação;

III– 3 % (três) de desconto para pagamento antecipado realizado até o dia 05 (cinco) de cada mês, em todos os cursos exceto: Engenharias e Mecatrônica noturno para os quais o percentual de desconto é de 8% (oito), também para Engenharias e Mecatrônica diurno, cujo percentual para desconto no pagamento antecipado é de 18% (dezoito).

A concessão também se dará:

I – aos alunos inscritos no PROUNI e FIES

II – aos alunos indicados pelos representantes de empresas, cujas parcerias foram firmadas.

Auxílio transporte

A FAEX facilita o acesso dos alunos à Faculdade, através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Extrema.

Além disso, a FAEX ainda concede ajuda para o transporte aos alunos de Bragança Paulista, Atibaia, Cambuí, Joanópolis, Senador Amaral, Toledo, Munhoz e Estiva.

Programa de Financiamento das Mensalidades

A FAEX dispõe ainda de um sistema de financiamento próprio de semestralidade, também para alunos de comprovada carência.

Oportunidades

As oportunidades de estágio e vagas de trabalho são divulgadas aos nossos alunos através dos murais e também pelo site da FAEX. As empresas parceiras divulgam as vagas e os alunos podem, através do link oportunidades, enviar seus currículos para análise.

Em 2011 foi criado um novo canal de oportunidades para divulgação de vagas e estágios, o email emprego@faex.edu.br.

Na área de empregos a CPA sugeriu e participará do processo de estruturação de outros mecanismos para gerenciamento de dados dos alunos (currículos) que possam ser compartilhados com os gestores de RH das empresas parceiras da FAEX. Desta forma o escopo de divulgação de oportunidades será ampliado, aumentando sensivelmente as chances dos alunos para conseguirem uma vaga.

Estudantes Portadores de Necessidades Especiais

Quanto ao acesso a estudantes portadores de necessidades especiais, a IES procura adaptar-se à medida da necessidade do estudante, é importante lembrar que no formulário de inscrição para o vestibular, existe um campo no qual cada participante pode descrever qualquer necessidade especial que tenha. Isso é feito justamente para que, desde o vestibular, a instituição tenha condições e faça as devidas adaptações para receber o aluno adequadamente, assim atendendo suas necessidades.

Ingressantes

Outro ponto importante a ser ressaltado é a realização do trote solidário, uma forma de despertar o interesse dos ingressantes para seu papel junto à sociedade, de forma a acrescer valores na comunidade local e acadêmica. Em 2011 o Trote Solidário recebeu livros para formação de uma biblioteca comunitária localizada no bairro de Vila Rica, mesmo bairro onde fica o campus da FAEX.

DIMENSÃO 4

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A FAEX utiliza-se de meios de comunicação como internet, vídeos produzidos pelo setor de jornalismo voltado à informação semanal chamado TV FAEX, rádio, jornal, *Newsletter*, e murais. Abordando primeiramente a comunicação interna, que é feita através dos murais nos quais são transmitidas informações acadêmicas ao alunado de cada curso, como portarias, editais, palestras, atividades a serem desenvolvidas fora de sala de aula, entre outras. Os corredores da faculdade abrigam também murais que além de cumprir sua função informativa, também trazem gravadas frases que buscam incentivar e motivar quem quer que as leia.

Outro meio utilizado para a comunicação interna é o jornal “Conexão FAEX”, que além de informar sobre os acontecimentos da IES, cursos, proporcionar espaço para artigos produzidos por alunos e professores tratando dos mais variados assuntos, também proporciona a interação de todos os membros que compõe a instituição com a comunidade, já que o citado jornal tem circulação externa, saindo mensalmente encartado no “Jornal Registro” (circulação regional) com 5 mil cópias..

A IES também conta com uma página na internet, na qual os alunos podem obter informações sobre a instituição de ensino, realizar suas atividades, captar materiais fornecidos por professores, verificar notas e freqüências, saber de cursos que serão promovidos pela instituição e também manter contato direto com todos os setores da IES. A página da internet também possibilita acesso às pessoas que queiram conhecer a FAEX, história da instituição, desenvolvimento, cursos de extensão, informações gerais sobre cada curso de graduação e pós-graduação, além de ser utilizada para inscrição eletrônica de vestibulares e cursos diversos.

Além disso, o link *Ouvidoria* representa um canal direto para informações, reclamações ou dúvidas que são encaminhadas para o e-mail da Ouvidora FAEX. A Ouvidoria promove então a mediação entre os departamentos da FAEX e a comunidade. Cada demanda é recebida, processada e respondida com maior agilidade possível.

A comunicação externa é feita, em geral, via internet, jornal, *outdoor* e rádio, nos quais são mencionados os cursos de graduação, pós-graduação, cursos de extensão, palestras e demais atividades desenvolvidas pela FAEX, além de recursos, serviços, entre outros.

Para a divulgação dos vestibulares são feitas visitas e palestras em escolas e empresas e são utilizados *outdoors*, panfletos e cartazes que são distribuídos pela região.

A partir de 2011 o projeto de comunicação específica com os cursos foi desenvolvido através de newsletters semanais, enviadas regularmente com informes direcionados aos alunos de cada curso.

DIMENSÃO 5

As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído por todos os funcionários não docentes, que têm a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro e de secretaria, de assessoria técnica, de controle acadêmico, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.

Atualmente a FAEX conta com 55 funcionários administrativos e 78 docentes que atuam na IES.

A FAEX tem instituído o Plano de Carreira Docente e o Plano de Carreira Técnico-Administrativo e os dois planos estão devidamente homologados. Os planos ficam à disposição dos funcionários e docentes no Departamento de Recursos Humanos.

O Departamento de Recursos Humanos, junto à Diretoria Geral da FAEX está buscando uma consultoria para assessorar a reestruturação do plano de carreira.

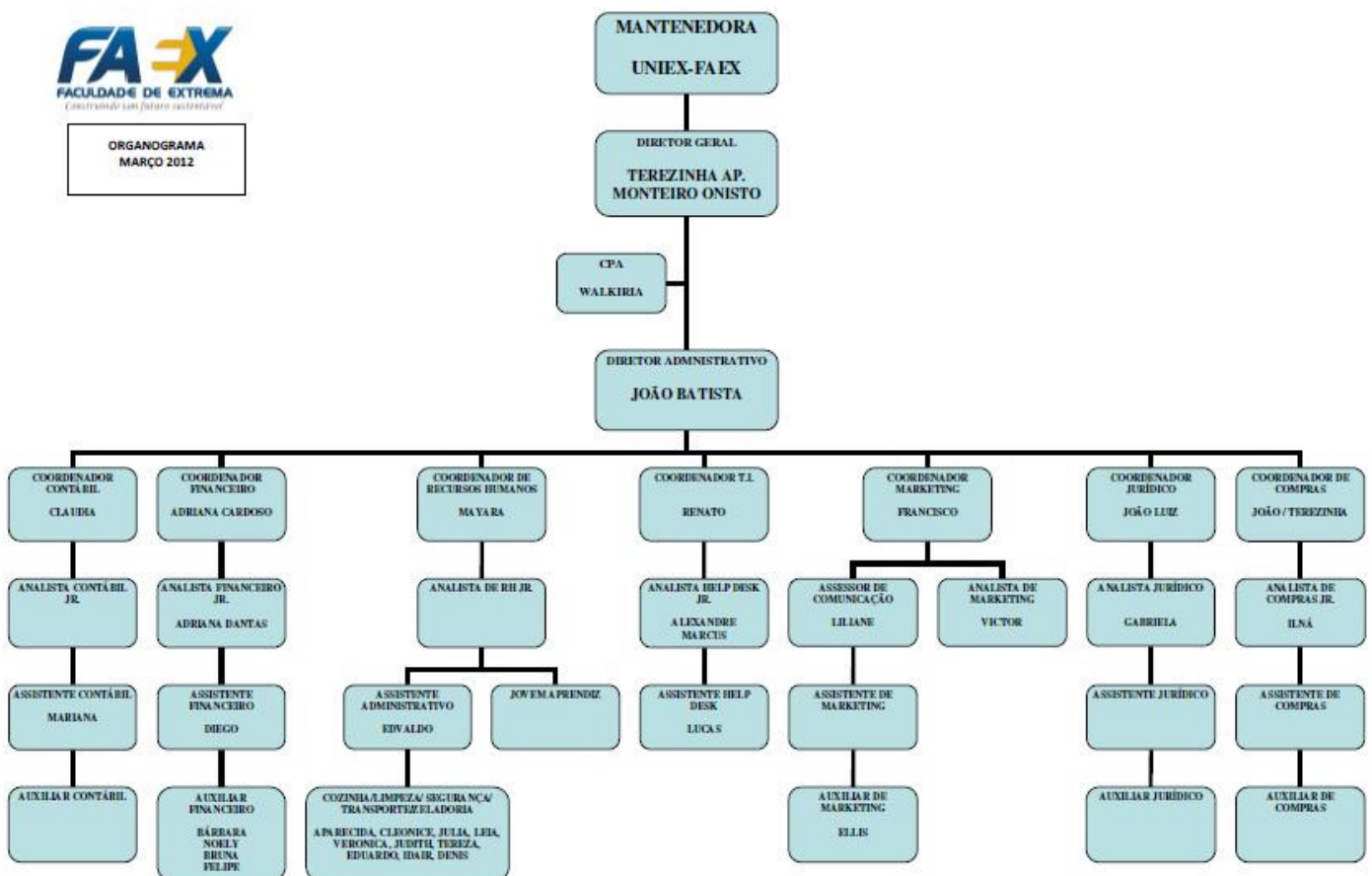
Para o ano de 2012 a CPA vai estruturar, junto ao departamento de Recursos Humanos, novas pesquisas e levantamento de dados pertinentes a esta dimensão, de forma a contemplar todos os aspectos relevantes e possibilitar a obtenção de subsídios que norteiem o desenvolvimento de novas diretrizes administrativas neste campo.

DIMENSÃO 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

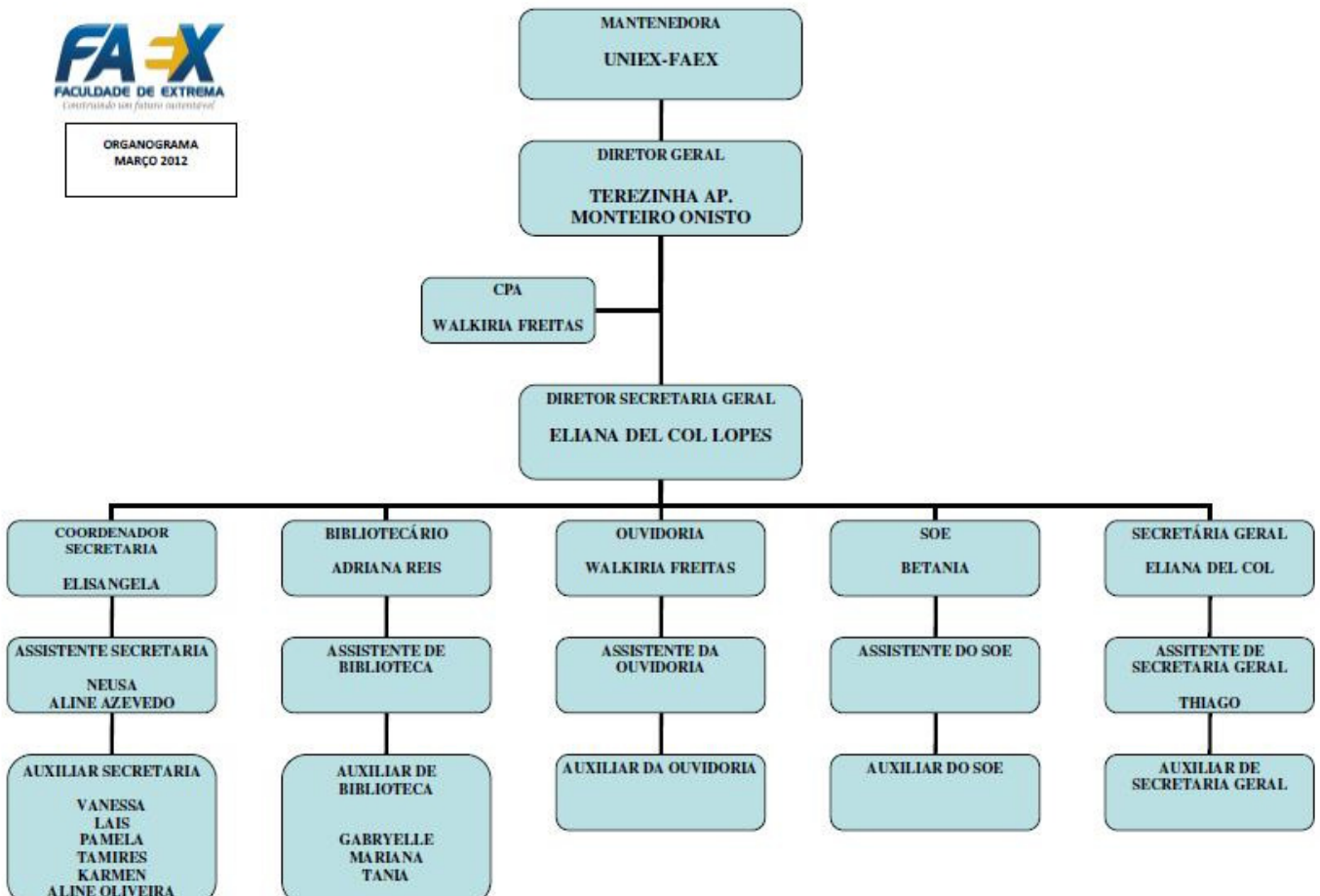
A instituição possui procedimentos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, constituindo-se em uma gestão estratégica e colaborativa.

O novo modelo de gestão implantado em 2011 está estruturado conforme segue nos organogramas abaixo:



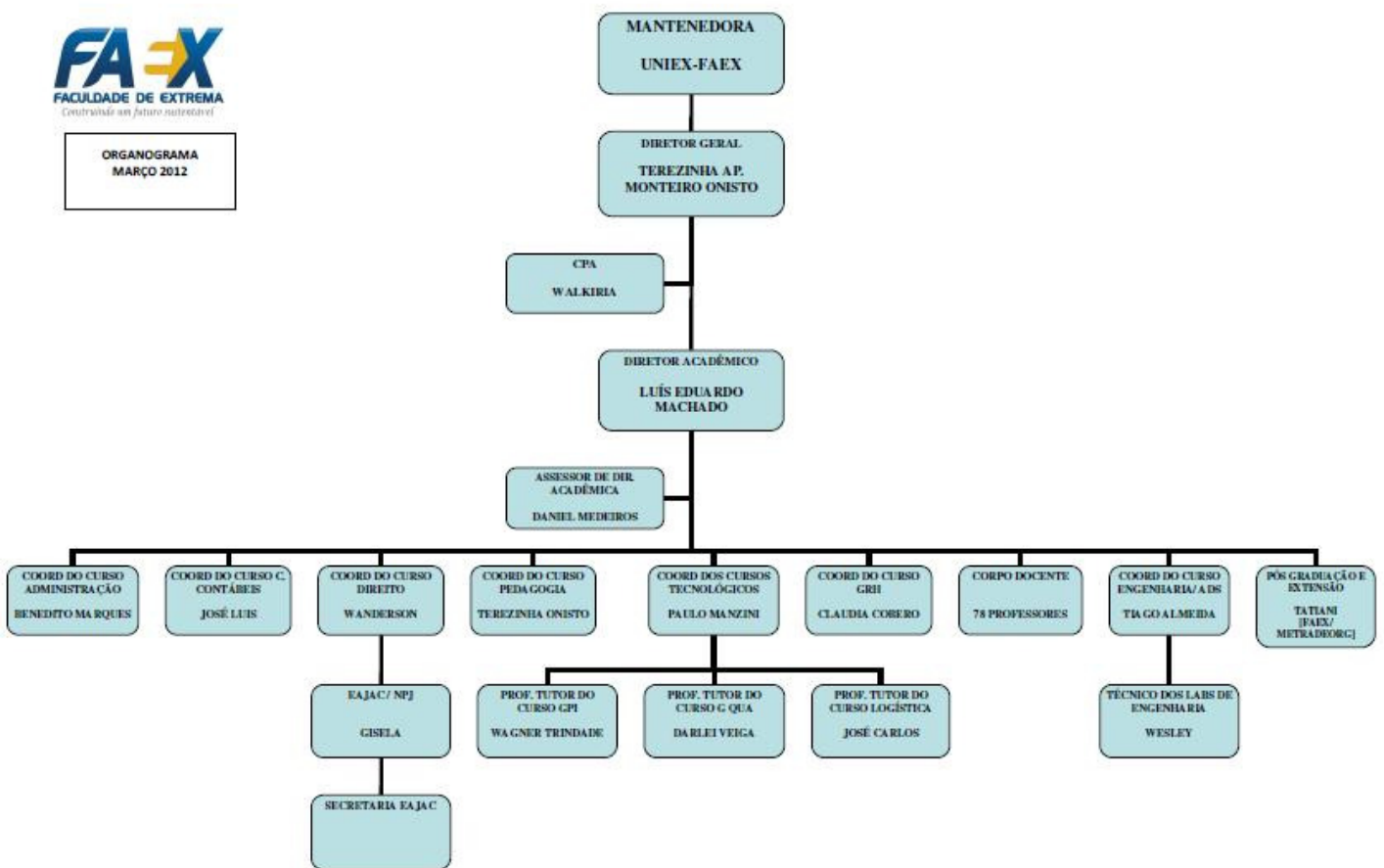


ORGANOGRAMA
 MARÇO 2012





ORGANOGRAMA
 MARÇO 2012



DIMENSÃO 7

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Na Pesquisa Institucional do segundo semestre de 2011, através de um instrumento de pesquisa “*on-line*”, os alunos avaliaram a infra estrutura e os diversos serviços prestados na Instituição. Os dados apurados refletem percentuais favoráveis de satisfação geral em relação aos quesitos avaliados.

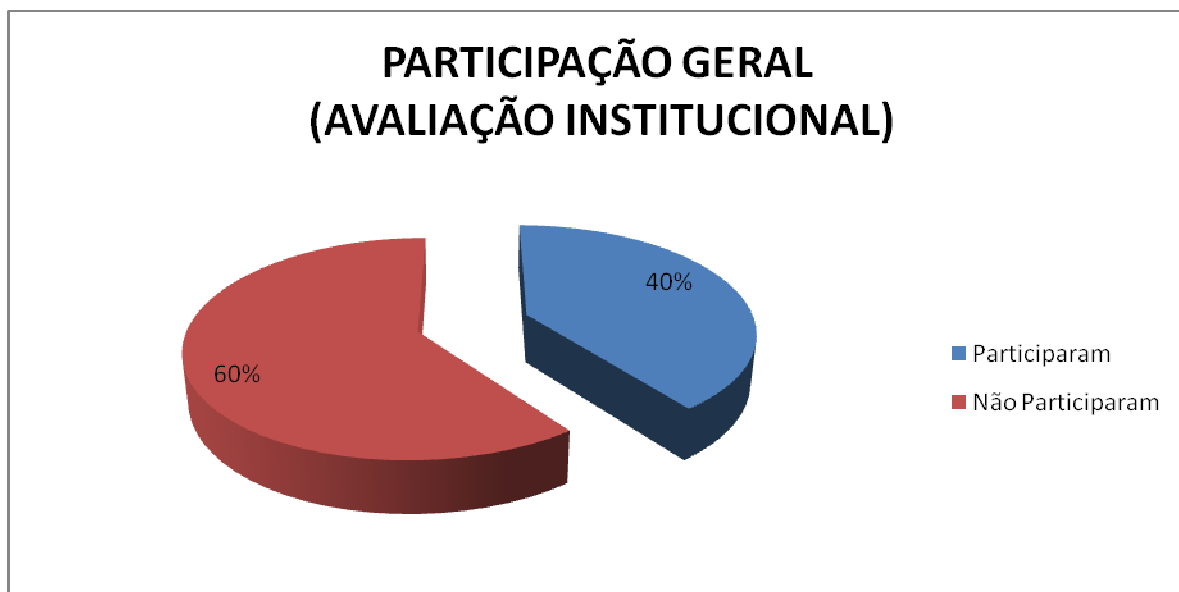
Dos 19 (dezenove) itens questionados na pesquisa, 16 (dezesesseis) obtiveram percentual igual ou superior a 75% (setenta e cinco) de satisfação, somados os índices de bom e ótimo, sendo que apenas 3 (três) obtiveram avaliação inferior aos 75% de satisfação, meta traçada pela Instituição, em conjunto com a CPA FAEX. Os gráficos abaixo refletem este panorama:



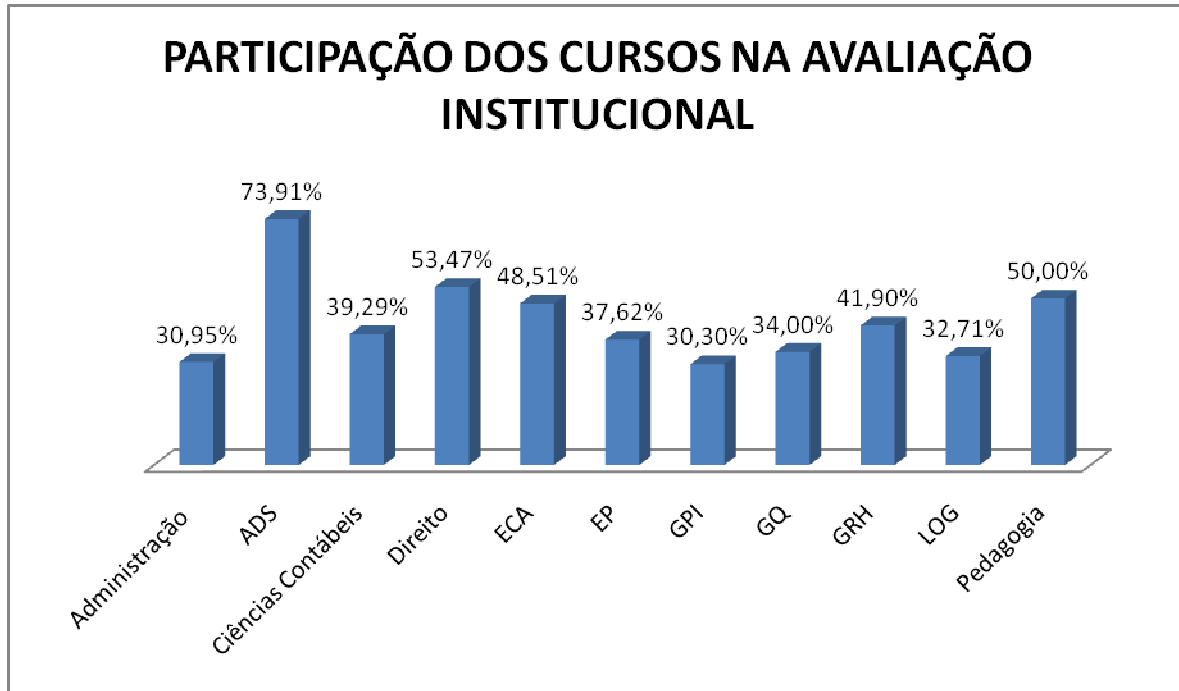


Dos três itens com índice menor que 75% de satisfação, dois atingiram percentuais em torno de 70%, o que reflete, no entender desta Comissão, um bom padrão de qualidade avaliado, mesmo nestes casos.

A participação geral dos alunos na pesquisa apresentou o panorama seguinte:



Analisando a participação em cada turma, temos os percentuais conforme gráfico abaixo:



Após a tabulação dos dados e análise dos relatórios de resultados, a Comissão Própria de Avaliação reuniu-se com a Direção Geral da IES, representada por sua Coordenadora.

A reunião contou com a presença de representantes de todos os departamentos da IES, para análise conjunta dos dados e estruturação de um plano de melhorias.

Todos os apontamentos mencionados na pesquisa pelos alunos foram avaliados, e o resultado da referida reunião, traduz-se nas tabelas abaixo:

ÁREA	APONTAMENTO	AÇÃO	CONCLUSÃO
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PARA CONSULTA E PESQUISA	NÚMERO DE COMPUTADORES INSUFICIENTE	AMPLIAR PARA MAIS DEZ MÁQUINAS, SOMANDO TRINTA APÓS CONCLUSÃO.	PROJETO EM FASE DE ORÇAMENTO E APROVAÇÃO. (DATA PREVISTA PARA FINALIZAÇÃO DE ORÇAMENTOS – ABRIL 2012.
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PARA CONSULTA E PESQUISA	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS INSUFICIENTE	FORAM CONTRATADOS MAIS DOIS FUNCIONÁRIOS.	DEZEMBRO 2011. CONTANDO AGORA COM 4 FUNCIONÁRIOS
LABORATÓRIOS PARA AULAS PRÁTICAS	SÃO ADEQUADOS, PORÉM ALGUNS CURSOS UTILIZAM POUCO.	ABORDADAGEM ACADÊMICO PEDAGÓGICA, PARA AÇÕES ENTRE COORDENAÇÃO E PROFESSORES	PROCESSO CONTÍNUO.
INTERNET	LENTIDÃO PARA ACESSO	* O T.I. VAI ALTERAR AS POLÍTICAS DE ACESSO E SEGURANÇA DA REDE DA FAEX, PRIORIZANDO O ACESSO AO SITE DO PORTAL PARA <i>DOWNLOAD</i> DE MATERIAIS E CONSULTAS GERAIS. POLÍTICAS DE LIMITAÇÃO DE VELOCIDADE E ACESSO SERÃO MELHORADAS PARA PROPORCIONAR UMA MELHOR NAVEGAÇÃO EM OUTROS SERVIÇOS.	CONCLUSÃO: ABRIL DE 2012. VERIFICAÇÃO CONTÍNUA.
EQUIPAMENTOS DE AUDIO E PROJEÇÃO	MANUTENÇÃO INSUFICIENTE	A MANUTENÇÃO PASSOU PARA PERIODICIDADE MENSAL (ERA SEMESTRAL)	PROCESSO JÁ INICIADO EM MARÇO DE 2012. CONTÍNUO.

* T.I. – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DEPARTAMENTO DA FAEX)

ÁREA	APONTAMENTO	AÇÃO	CONCLUSÃO
ZELADORIA E LIMPEZA	LIMPEZA EXCELENTE, UM DOS MELHORES ÍNDICES DE APROVAÇÃO. MANUTENÇÃO DE JANELAS E BEBEDOUROS	MANTER PADRÃO DE QUALIDADE NA ZELADORIA, COM MAIOR ATENÇÃO AOS SANITÁRIOS. CONCERTO DAS JANELAS QUEBRADAS E BEBEDOUROS	PROCESSO CONTÍNUO. JÁ CONCLUÍDO CONCERTO DAS JANELAS. MANUTENÇÃO DOS BEBEDOUROS EM FASE DE ORÇAMENTO, TÉRMINO: ABRIL 2012.
ESTRUTURA PARA EQUIPAMENTOS	AUMENTAR NÚMERO DE TOMADAS NAS SALAS.	ANÁLISE ENTRE ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO, QUESTÕES DE ACESSO À <i>INTERNET</i> E SEUS FINS.	EM PLANEJAMENTO.
LABORATÓRIO DE ELÉTRICA	VENTILADOR QUEBRADO	MANUTENÇÃO	FINALIZADO.
ATENDIMENTO NOS SETORES DE SECRETARIA, TI, BIBLIOTECA E FINANCEIRO	FALTA DE PREPARO DE ALGUNS FUNCIONÁRIOS PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO	CURSO DE CAPACITAÇÃO: "ATENDIMENTO AO CLIENTE E MKT DE RELACIONAMENTO"	EM FASE DE PLANEJAMENTO, PROFA. RESPONSÁVEL: LILIANE DE ALMEIDA CARNEIRO. PARA APLICAÇÃO ATÉ O FINAL DO 1º. SEMESTRE DE 2012.
COMUNICAÇÃO	FALTAM INFORMAÇÕES AOS ALUNOS	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MELHOR UTILIZAÇÃO DO MANUAL DO ALUNO. MELHORIAS PARA OS MURAIIS	PROCESSO CONTÍNUO
COMUNICAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DAS SALAS É DIFÍCIL	AS SALAS SERÃO TODAS NUMERADAS	PROJETO EM ORÇAMENTO, ABRIL 2012

ÁREA	APONTAMENTO	AÇÃO	CONCLUSÃO
BIBLIOTECA	ATUALIZAR LIVROS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	AQUISIÇÃO DE NOVOS TÍTULOS, EM FUNÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS	AO LONGO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012
BIBLIOTECA	AMBIENTE MUITO QUENTE	INSTALADO AR CONDICIONADO NO SETOR	CONCLUÍDO
BIBLIOTECA	QUANTIDADE DE LIVROS NO CURSO DE DIREITO	A QUANTIDADE JÁ ATENDE OS REQUISITOS EXIGIDOS PELO MEC, A IES TEM NOTA 4 PARA ESTE ITEM	CONCLUÍDO
ESPAÇO COMUM	FUMANTES CAUSAM DESCONFORTO	CAMPANHA ANTITABAGISMO	EM PLANEJAMENTO
CANTINA	MAIS OPÇÕES DE LANCHE	PROJETO DE NOVAS PARCERIAS COM A IES	EM PLANEJAMENTO
CANTINA	PREÇOS ALTOS	SOLICITADO PARECER AO GESTOR	EM PLANEJAMENTO, ITENS E PREÇOS SERÃO REAVALIADOS.
FINANCEIRO	BOLETOS DISPONIBILIZADOS PELO PORTAL	PORTAL DO ALUNO JÁ DISPÕE DESSA FERRAMENTA	CONCLUÍDO
FINANCEIRO	MELHORAR ATENDIMENTO	REALOCAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	CONCLUÍDO
SECRETARIA	REQUERIMENTOS PELO PORTAL	IMPLANTAÇÃO DESSAS FERRAMENTAS NO SISTEMA	ABRIL DE 2012

SEGURANÇA	FALTA DE PORTARIA E FUNCIONÁRIOS TREINADOS ATUANDO	IMPLANTAR MONITORIAMENTO ELETRÔNICO, CONSTRUÇÃO DA GUARITA E CONTRATAÇÃO DE DOIS PROFISSIONAIS DE ÁREA DE SEGURANÇA	OUTUBRO DE 2012
ESTACIONAMENTO	MELHORAR ACESSO E DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS	REESTRUTURAÇÃO DE TODO ESTACIONAMENTO ATUAL. OCUPARÁ OS DOIS PRIMEIROS PAVIMENTOS DO NOVO PRÉDIO.	OBRAS EM PROCESSO DE PLANEJAMENTO, PREVISÃO APROXIMADA DE 12 MESES PARA CONCLUSÃO DAS MELHORIAS.

Em síntese a IES apresenta-se preparada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, quanto às instalações e prestação de serviços e tem interesse em melhorar continuamente visando adaptar-se às novas perspectivas de seus cursos e de toda a comunidade acadêmica.

Entendemos que os apontamentos da pesquisa devem ser levados em consideração e gerar ações efetivas por parte da gestão da IES. Mas é importante salientar que levando em consideração toda a estrutura oferecida, de modo geral:

A IES apresenta instalações com dimensões proporcionais ao seu quadro de alunos, de forma que as atividades desempenhadas ocorrem sem restrição alguma no que se refere à limitação de espaço físico.

A manutenção da IES está adequada, e conforme a verificação foi possível comprovar através de evidência objetiva que laboratórios, biblioteca, e demais instalações estão devidamente mantidas conservadas diuturnamente.

Os equipamentos disponíveis na IES estão perfeitamente enquadrados dentro do atual patamar tecnológico, e dispõe de uma proporção adequada para o desenvolvimento do trabalho acadêmico.

Quanto à informatização, organização dos materiais, volumes de consultas e empréstimos, disponibilidades dos materiais relativos à demanda: foi verificado que a Biblioteca da IES dispõe de um sistema de organização, indexação, controle e disponibilização de materiais de forma capaz de atender a demanda.

DIMENSÃO 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação institucional envolve criteriosa pesquisa na qual as avaliações objetivam descobrir os pontos positivos e negativos na visão de quem avalia, permitindo um confronto com o objetivo institucional e os resultados almejados pelo MEC, de forma a, pedagogicamente, ajustar-se a atuação de todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem da FAEX.

No ano de 2011, nas reuniões periódicas da CPA, houve uma adaptação do instrumento avaliativo para implantação do sistema de aplicação *“on-line”*, mantendo-se os parâmetros avaliativos e principalmente preservando a parte descritiva da pesquisa. Já no segundo semestre as pesquisas foram realizadas desse modo. Embora essa leitura de dados descritivos seja mais lenta, considerando o número de alunos, essa tarefa foi colocada em prática.

Ao longo do ano a Comissão, após ampla discussão e análise sobre as atividades desenvolvidas, chegou a um consenso sobre as metas para 2012 em relação à atuação da comissão.

O novo regulamento foi aprovado em dezembro 2011, e as principais modificações deste documento visam a maior objetividade dos dados avaliativos, bem como, reestruturação da composição da comissão, garantida a representatividade de todos os segmentos.

Dessa forma a CPA FAEX contará com dois membros de cada segmento, e ainda com a consultoria de um professor, membro do NDE, para assuntos de pesquisa e estatística.

Essas mudanças deverão traduzir-se em uma comissão mais ativa e participativa nos processos da IES.

Também para 2012, está aprovada a distribuição das pesquisas e levantamento de dados em um ciclo avaliativo de dois anos, na qual onde cada dimensão será alocada ao longo do período de forma a contemplar todas elas e consolidar os dados ao fim do biênio.

Por fim, mais uma meta da comissão é promover a reestruturação do Projeto de Auto-Avaliação da Faex, de acordo com o novo regulamento e novas diretrizes já aprovadas pela comissão e tratadas com a Direção Geral da IES.

DIMENSÃO 9

Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Durante o ano de 2011 as políticas de atendimento ao estudante, no que tange ao auxílio transporte, financiamento, participação no Pro Uni e FIES mantiveram-se de forma a possibilitar maiores incentivos ao aluno para permanência no seu curso.

A Ouvidoria teve seus procedimentos consolidados e houve uma maior aproximação com a comunidade acadêmica, identificando potenciais e corrigindo os problemas apresentados com agilidade. Estas ações solidificaram a credibilidade da Instituição ao longo do ano de 2011.

O Serviço de Orientação ao Estudante – SOE retomou suas atividades, contando com profissional especializado, e tem objetivado uma efetiva comunicação com a comunidade acadêmica, bem como colaborar com o melhor desenvolvimento social e cultural de nossos alunos. Tendo como meta para 2012 a consolidação de seus procedimentos e regulamento, bem como o desenvolvimento de projetos em parceria com a comunidade local, visando o envolvimento do corpo discente da FAEX.

Neste ano também se iniciou o Projeto de Capacitação de Líderes, voltado para os alunos representantes de turma, como forma de orientá-los na função de líderes em sala. Este projeto engloba reuniões, cursos de extensão e palestras totalmente subsidiados pela FAEX. A melhoria na comunicação entre IES e discentes foi notória. Este projeto tem ação conjunta entre Ouvidoria, SOE e Diretoria Acadêmica.

Para 2012 iniciaremos um projeto de efetivo acompanhamento dos egressos da IES, articulado com o SOE e buscando o entendimento sobre sua colocação e perspectivas no mercado de trabalho, capacitação continuada, e participação da IES no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

DIMENSÃO 10

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Os investimentos em ensino, extensão e pesquisa vêm sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas de uma IES de pequeno porte. Se comparada com instituição que detém o título de universidade e/ou centro universitário, especialmente no estado de Minas Gerais, certamente a produção deste resultado é proporcionalmente significativa.

Em termos de sustentabilidade financeira, é importante considerar que no que se refere à manutenção de sua atividade de custeio, ou seja, as despesas inerentes a sua operacionalização vem cumprindo com seus compromissos, não obstante, salientar que os encargos trabalhistas vêm se consolidando como um forte dreno de recursos da IES, haja vista que, na média a IES vem remunerando o corpo docente com valores praticados no Estado de São Paulo e a renda dos alunos e a respectiva mensalidade, segue patamares do Estado de Minas Gerais. Aliás, pode-se afirmar categoricamente que o valor cobrado nas mensalidades da IES é o seu maior apelo de inclusão social, sobretudo se comparado aos valores cobrados por outras instituições no estado e no país. Hoje a IES é modelo para o país de inclusão de pessoas de baixa renda no ensino superior, pelo valor cobrado nas mensalidades, sem declinar do compromisso com a qualidade e investimentos.

Alem deste dado crucial, é importante salientar que, em qualquer estudo de viabilidade econômico-financeiro, é preciso considerar o ponto de equilíbrio, que no caso de uma IES, se notabiliza pelo número de alunos devidamente matriculados e pagantes.

ANEXOS

REGULAMENTO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TÍTULO I

DOS OBJETIVOS

Art. 1º A CPA (Comissão Própria de Avaliação) tem por objetivo coordenar, conduzir e articular o processo interno de avaliação, considerando as diferentes dimensões institucionais, bem como colaborar, através dos resultados apurados, para melhoria constante das atividades desenvolvidas na Instituição.

TÍTULO II

DA CONSTITUIÇÃO

DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação – CPA, será formada por: membros do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada com a atribuição de coordenar os diversos processos de avaliação, bem como promover o desenvolvimento dos instrumentais necessários ao processo de avaliação.

§ 1º Os membros da CPA, em número de dois de cada segmento, terão mandato de dois anos, podendo haver recondução.

§ 2º Os representantes, exceto os da sociedade civil organizada, serão escolhidos através dos seguintes critérios:

I – Um será indicado pela Direção Geral;

II – Um será eleito por seus pares.

§ 3º Os representantes da sociedade civil organizada serão escolhidos pela Diretoria Geral levando em consideração o envolvimento dos mesmos na sociedade civil local.

§ 4º No processo eleitoral dos representantes será(ão) eleito(s) e assumirão o cargo o(s) candidato(s) que obtiver(em) o maior número de votos, sendo o(s) seguinte(s) mais votado seu(s) suplente(s), que deverá(ao) substituir o titular em suas ausências e impedimentos. Em caso de empate, assumirá o lugar de titular o candidato que está há mais tempo na Instituição.

Art. 3º A CPA será dirigida por um Coordenador (a), indicada (o) pela Diretoria Geral, para um mandato de dois anos permitida a recondução.

§ 1º O Coordenador da Comissão será substituído em suas ausências e impedimentos pelo membro da CPA, designado pela Diretoria Geral.

Art. 4º As reuniões da CPA serão presididas por seu coordenador e reunir-se-á, obrigatoriamente, pelo menos uma vez a cada bimestre, conforme calendário próprio elaborado pela comissão.

§ 1º As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo coordenador, por solicitação de 2/3 dos membros que compõem a comissão ou por solicitação da Diretoria Geral.

TÍTULO III

DAS AVALIAÇÕES E COMPETÊNCIAS

Art. 5º O processo de avaliação, dividido em dois níveis (Institucional e de Curso), será conduzido pela CPA.

Parágrafo único. As conclusões da CPA deverão ser divulgadas pelos coordenadores de curso em reuniões específicas de colegiados, bem como nas reuniões do NDE, de cada um dos cursos.

Art. 6º A CPA, observado o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, tem as seguintes atribuições:

I – elaborar o plano e cronograma de avaliação institucional;

II – conscientizar a comunidade acadêmica da importância dos processos de avaliação;

III – conduzir a discussão dos processos de avaliação e dos resultados;

IV – elaborar instrumentos para avaliação que permitam a comparação histórica dos resultados;

V – coordenar a aplicação dos instrumentos de avaliação;

VI – elaborar relatório anual dos resultados obtidos; e,

VII – criar subsídios, através dos processos de avaliação, que venham a contribuir para a melhoria do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Art. 7º A avaliação institucional comportará indicadores de qualidade que avaliem, entre outros, os seguintes aspectos:

I – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, cumprimento das metas propostas pela instituição;

II – Qualidade do ensino na graduação, pós-graduação e desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão;

III – Responsabilidade social da Instituição;

IV – Comunicação com a Sociedade;

V – Pessoal técnico-administrativo e desenvolvimento profissional;

VI – Organização e Gestão da Instituição;

VII – Infraestrutura Física;

VIII – Planejamento e Avaliação;

IX – Atendimento aos estudantes e egressos;

X – Sustentabilidade Financeira;

TÍTULO IV

DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

CAPÍTULO I

DAS METAS PROPOSTAS PELA INSTITUIÇÃO (MISSÃO E PDI)

Art. 8º. A CPA elaborará relatório expondo os resultados quantitativos e qualitativos das metas propostas.

Parágrafo único. Com base no resultado apresentado pela CPA, os Projetos Pedagógicos de Curso e o PDI poderão sofrer adequação para a consecução das metas a serem atingidas.

CAPÍTULO II

DA QUALIDADE DO ENSINO NA GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO;

Art. 9º. A qualidade do ensino será avaliada para propiciar as correções necessárias, bem como acompanhar a evolução do processo ensino-aprendizagem. Para tanto serão considerados, no mínimo, os seguintes aspectos:

I – rendimento escolar:

- a) índice de aprovação e reprovação;
- b) frequência às aulas e demais atividades escolares; e,
- c) evasão do alunado.

II – processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos;

III – resultado do exame nacional de desempenho dos estudantes, quando for aplicável;

IV – Corpo docente e discente;

Art. 10. A CPA analisará o rendimento escolar do corpo discente usando como instrumento o relatório apresentado pelo pessoal técnico-administrativo da secretaria, de acordo com o definido nas alíneas “a”, “b” e “c” do item II do art. 9º, devendo os relatórios serem discutidos juntamente com o Colegiado de Curso e NDE.

Art. 11. Com base no resultado das avaliações do MEC para reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos ministrados pela faculdade será elaborado um relatório conjunto entre a CPA e a Coordenação do curso, discutido no Colegiado de Curso e NDE encaminhado à Diretoria Acadêmica para a intensificação dos pontos positivos e a superação das limitações dos pontos negativos.

Art. 12. A cada semestre letivo a CPA preparará os instrumentos de avaliação e os aplicará para o corpo docente avaliar o corpo discente, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:

I – o envolvimento de cada turma com o processo ensino-aprendizagem;

II – a relação docente/turma.

Art. 13. A cada semestre as coordenações avaliarão o corpo docente, através de instrumento previamente preparado pela CPA, considerando, obrigatoriamente, os seguintes aspectos:

- I – envolvimento com a instituição;
- II – cumprimento de horário;
- III – relação professor/curso.

Art. 14. O corpo discente avaliará, semestralmente, o corpo docente e o curso através de instrumento preparado pela CPA, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:

- I – cumprimento de horário;
- II – Conhecimento da disciplina, e;
- III – processo ensino/aprendizagem.

Art.15. Os cursos de pós-graduação serão avaliados através de instrumento próprio, elaborado pela CPA, aplicado a cada módulo do curso. Os resultados apurados serão consolidados ao final de cada curso e farão parte do relatório anual da CPA.

Art. 16. O desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão serão avaliados de acordo com as informações prestadas pelos departamentos responsáveis, considerando a quantidade, qualidade e adesão observada nestes projetos.

CAPÍTULO III

DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Art.17. A responsabilidade social da instituição será avaliada considerando especialmente sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico social, à defesa do meio ambiente e da memória e patrimônio cultural.

Parágrafo único. Os dados relativos à responsabilidade social da instituição serão coletados de acordo com as ações sociais realizadas ao longo de cada ano letivo, considerado o relatório de empregabilidade para o aspecto econômico social.

CAPÍTULO IV

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Art. 18. A comunicação entre a IES e a comunidade será avaliada tendo como indicativos as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Bem como a imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

CAPÍTULO V

DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Art. 19. O pessoal técnico-administrativo será avaliado pela direção, pelos coordenadores, pelo corpo docente e pelo corpo discente buscando identificar a qualidade do serviço prestado. A avaliação considerará os seguintes aspectos:

- I – eficiência dos serviços prestados;
- II – qualidade do serviço prestado; e,
- III – satisfação pelos serviços prestados.

Parágrafo único. Utilizando os resultados da avaliação prevista no *caput*, a Diretoria Administrativa providenciará a intensificação dos pontos positivos e a solução dos pontos negativos.

Art.20. Serão avaliadas as políticas de pessoal e de carreira levados em consideração os seguintes aspectos:

- I - Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo;
- II -Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida;
- III- Clima Institucional: relações inter-pessoais e graus de satisfação pessoal e profissional.

Art.21. Será avaliada anualmente a evolução da titulação docente.

Art.22. O corpo docente, discente e a diretoria acadêmica avaliarão anualmente, a atuação dos coordenadores de curso, cujos resultados serão objeto de relatório a ser elaborado pela CPA.

CAPÍTULO VI

DA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Art.23. A organização e gestão da IES será avaliada levando em consideração os seguintes aspectos:

- I - Funcionamento e representatividade dos colegiados;
- II - Participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- III – Coerência entre estrutura organizacional oficial e real, e;
- IV – Modo de participação dos atuantes na gestão.

CAPÍTULO VII

DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

Art. 24. A infraestrutura será avaliada quanto à adequação às atividades desenvolvidas, à utilização e ao acesso ao uso. Serão avaliados, de forma quantitativa e qualitativa:

- I – Espaço comum;
- II – Salas de aulas;
- III – Laboratórios;
- IV – Auditório ;
- V – Recursos tecnológicos;
- VI – Conservação e atualização;
- VII – Segurança, e;
- VIII –Biblioteca.

Art. 25. No que tange a biblioteca, deverá ser observada a evolução do acervo existente, o sistema de consulta e empréstimo e o horário de funcionamento.

CAPÍTULO VIII

DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Art.26. Será avaliado, ao final de cada ciclo avaliativo, a efetividade do plano estratégico da instituição e a eficácia da autoavaliação institucional.

Art.27. Tendo como base o relatório anual da CPA, as Diretorias elaborarão um plano de ação acadêmico-administrativo com vistas ao desenvolvimento de melhorias.

CAPÍTULO IX

DO ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Art.28. O atendimento aos estudantes será avaliado no que concerne às políticas de acesso, seleção e permanência. Bem como na participação em atividades de estágio, monitoria, iniciação científica, extensão e intercâmbios.

Art.29. Os egressos serão acompanhados para avaliar se o curso, ao seu final, atingiu os objetivos previstos para o profissional, avaliando os seguintes aspectos:

I – Inserção profissional;

II – Percepção da qualidade do curso e da influência no seu desempenho profissional e na qualidade de vida, e;

III – Participação dos egressos na vida da IES.

CAPÍTULO X

DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Art.30. Anualmente o Departamento Financeiro informará à CPA, através de documento formal, dados relevantes para demonstração da sustentabilidade financeira da instituição, incluindo as políticas de captação e aplicação de recursos. Dados estes que constarão do relatório anual da Comissão Própria de avaliação.

TÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 31. A CPA poderá utilizar-se de outros indicadores para complementar o processo de avaliação institucional que não os previstos neste Regulamento, bem como contar com avaliadores externos mediante autorização da Diretoria Geral.

Art. 32. O processo de eleição dos membros da CPA será conduzido pelo Coordenador (a) da CPA após sua indicação pela Diretoria Geral, podendo votar e ser votado todos os professores e pessoal técnico-administrativo contratados pela FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA, e qualquer aluno regularmente matriculado nesta Instituição, observado o disposto no artigo 2º.

Art. 33. Os casos omissos a este Regulamento serão resolvidos pela CPA.

§ 1º Das decisões da CPA cabe recurso à Diretoria Geral.

§ 2º O presente Regulamento somente poderá ser alterado por proposta da própria comissão encaminhada à Diretoria Geral e/ou por proposta da Diretoria Geral e posterior aprovação pelo Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

Art. 34. A CPA deverá observar o disposto neste Regulamento e na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), para a consecução de seus objetivos.

Art. 35. Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação pela Diretoria Geral, após aprovação do Conselho Superior da FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE EXTREMA.

Extrema, dezembro de 2011.

AVALIAÇÃO DOCENTE E DE CURSO

Prezado aluno, faça a avaliação com muito critério e seriedade.

Com relação a cada professor descrito abaixo, pensando no seu desempenho em sala de aula, coloque a nota:

- 5- quando o professor for excelente**
- 4- quando o professor for muito bom**
- 3- quando o professor for bom**
- 2- quando o professor for apenas regular**
- 1- quando o professor for ruim**

ATENÇÃO

As notas serão dadas para três (3) atividades do professor em sala de aula.

- 1. Didática**
- 2. Domínio da Sala**
- 3. Conhecimento da Disciplina**

Prof.	Comente brevemente o desempenho do professor
1. Nota didática ()	
2. Nota domínio da sala ()	
3. Nota conhecimento disciplina ()	

Com relação ao curso como um todo, qual nota você daria (de 0 a 5).

Nota ()

Comente brevemente o desempenho do curso:

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011 | 02/2011
RELATÓRIO GERAL

	MÉDIA IES			
SALAS DE AULA	OTI	BOMREG	FRA	INS
ESPAÇO FÍSICO	41%	41%	15%	2%
LIMPEZA	62%	31%	4%	2%
LABORATÓRIOS	OTI	BOMREG	FRA	INS
ATENDIMENTO	40%	39%	15%	3%
ESPAÇO FÍSICO	44%	35%	13%	4%
EQUIPAMENTOS	40%	38%	16%	4%
RECURSOS TECNOLÓGICOS/AUDIO-VISUAIS	OTI	BOMREG	FRA	INS
QUANTIDADE E QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS	47%	37%	12%	4%
BIBLIOTECA	OTI	BOMREG	FRA	INS
ATENDIMENTO	42%	35%	17%	4%
ACESSO AO ACERVO	50%	34%	12%	2%
ESPAÇO FÍSICO	46%	29%	19%	2%
DEMAIS DEPENDÊNCIAS	OTI	BOMREG	FRA	INS
ESTACIONAMENTO	29%	21%	23%	15%
SEGURANÇA	42%	27%	17%	8%
AUDITÓRIO	52%	32%	12%	3%
CANTINA	48%	29%	15%	6%
ESPAÇO COMUM	50%	33%	12%	3%
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO PRESTADO PELO (A):	OTI	BOMREG	FRA	INS
FINANCEIRO	35%	34%	21%	6%
SECRETARIA	37%	36%	18%	5%
OUVIDORIA	47%	32%	12%	5%
COMUNICAÇÃO NA FAEX: QUALIDADE E EFICIÊNCIA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO:	OTI	BOMREG	FRA	INS
INTERNOS (JORNAL / MURAIAS / RÁDIO FAEX)	52%	36%	9%	2%
EXTERNOS (OUTDOORS/OUTROS)	57%	35%	6%	1%
SITE DA FAEX (NOTÍCIAS/TV FAEX/OUTROS)	58%	32%	6%	2%

Total de Participantes: 441 alunos

AValiação Docente 2011 | 02/2011
RELATÓRIO GERAL

AVAlIAÇÃO DOCENTE 2011				MÉDIA IES	
	OTI	BOM	REG	FRA	INS
CUMPRE OS HORÁRIOS DE INÍCIO E TÉRMINO DAS AULAS	71%	18%	5%	2%	3%
DEMONSTRA CONHECIMENTO DA DISCIPLINA	73%	17%	5%	2%	3%
DEMONSTRA DOMÍNIO DA SALA	64%	22%	8%	3%	4%
DESENVOLVE ADEQUADAMENTE O CONTEÚDO (DIDÁTICA)	65%	20%	8%	3%	4%
CURSO	OTI	BOM	REG	FRA	INS
COM RELAÇÃO AO SEU CURSO, QUAL CONCEITO VOCÊ DARIA AVALIANDO DE MODO GERAL. COMENTE	41%	48%	9%	2%	1%

Total de Participantes: 565 alunos